Liberação para venda de assentos individuais por empresas de táxi aéreo irá criar novo mercado, diz ABAG

Entidade acredita que medida vai impulsionar conectividade e abrir nicho para empresas atuarem em todo país.

A autorização para que empresas de táxi aéreo, que oferecem transporte não regular, possam vender assentos individuais para passageiros foi comemorada pela ABAG (Associação Brasileira de Aviação Geral). As novas regras da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) foram publicadas no Diário Oficial na última sexta-feira (07.08) com aplicação imediata, e valem para o transporte de pessoas e cargas por dois anos.

"A medida beneficia o país nesse momento de pandemia, pois permite maior conectividade para os passageiros. Mas vemos também que abre a possibilidade de um novo nicho de mercado para as empresas de táxi aéreo", disse Flavio Pires, Diretor Geral da ABAG.

Para ele, a entidade entendeu desde o começo que a medida iria impulsionar o mercado, criando uma nova possibilidade de receita para os voos que voltam vazios e que agora podem ser comercializados, e também para rotas não servidas pelas companhias aéreas, que agora poderão ser atendidas pelas empresas de táxi aéreo em até 15 frequências semanais e com aeronaves de até 19 assentos. "É bom para o mercado aeronáutico e excelente para as desenvolver novos usuários dessa modalidade de transporte", disse Pires.

A criação das novas regras foi originada por uma demanda da ABAG, que em parceria com a Confederação Nacional de Transporte (CNT) e o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA) criou o Movimento Conectividade Aérea pelo Brasil, para restaurar parte da capacidade de transporte aéreo público do país perdida durante a pandemia. O resultado prático disto foi o lançamento de um aplicativo de celular e plataforma web que possibilita hoje o fretamento de aeronaves no modelo convencional e que também irá viabilizar a comercialização de assentos em aeronaves de táxi aéreo pela nova regulamentação. Isto significa mais possibilidades de negócios para as empresas e mais oferta de voos para os passageiros.

Atualmente, existem 122 empresas certificadas para prestar o serviço de táxi aéreo no Brasil. Ao todo, o país tem 5.570 municípios, mas a malha aérea da aviação comercial cobria pouco mais de 140 destinos antes da pandemia. Hoje além de uma redução drástica nas frequências apenas 80 localidades são atendidas.

Mais informações em www.abag.com.br

Informações para a imprensa

Egom PR Agency - (11) 3666 7979/ 3666 7981

Daya Lima (11) 98207 5278 Marcela Matos (11) 98447 1756 Sala de imprensa: www.egom.com.br

E-mail: egom@egom.com.br